



FENAC S.A-RS
Assistente Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise global do texto. Interpretação de textos: variedade de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e dos parágrafos. Informações literais e inferências.	
Estruturação do texto: recursos de coesão	1
Ortografia	24
Relações entre fonemas e grafias	26
Acentuação gráfica	27
Morfologia: estrutura e formação de palavras	28
Classes de palavras e seu emprego. Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo	32
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	38
Equivalência e transformação de estruturas	42
Discurso direto e indireto	43
Concordância nominal e verbal	47
Regência verbal e nominal	48
Crase.....	49
Pontuação	50
Significação contextual de palavras e expressões.....	52
Exercícios.....	54
Gabarito.....	59

RACIOCÍNIO LÓGICO

Conceitos básicos de raciocínio lógico: sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negações; número de linhas de uma tabela-verdade; valores lógicos das proposições e construção de tabelas-verdade. Associação de elementos a pessoas, lugares, objetos, entre outros, a partir de proposições lógicas	1
Operações entre números reais	34
Teoria dos conjuntos	43
Regra de três simples e composta	51
Razão e proporção.....	52
Porcentagem.....	55
Sistema monetário brasileiro	57
Sistema de unidades de medidas: comprimento, capacidade, superfície, massa e tempo....	60
Equações polinomiais do primeiro grau	63
Estatística: Interpretação de dados (gráficos e tabelas); cálculo de medidas de tendência central: média, mediana e moda	69
Sequências recursivas e não recursivas. Progressão aritmética e geométrica	73

SUMÁRIO



Análise Combinatória.....	77
Probabilidade	80
Área e perímetro de figuras planas	82
Aplicação dos conteúdos acima listados em resolução de problemas.....	92
Exercícios.....	92
Gabarito.....	97

LEGISLAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil: Dos Princípios Fundamentais – arts. 1º ao 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais – arts. 5º a 17. Da Organização do Estado – arts. 18 a 43. Da Ordem Social – arts. 193 a 232	1
Lei de Acesso à Informação – Lei Federal nº 12.527/2011	66
Lei Maria da Penha – Lei Federal nº 11.340/2006	78
Estatuto Nacional da Igualdade Racial – Lei Federal nº 12.288/2010.....	88
Estatuto Estadual da Igualdade Racial – Lei estadual nº 13.694/2011.....	99
Estatuto do Idoso – Lei Federal nº 10.741/2003	103
Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/1990	122
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei Federal nº 13.709/2018	188
Lei de Improbidade Administrativa – Lei Federal nº 8.429/1992.....	210
Código Penal: Dos Crimes contra a Administração Pública (arts. 312 ao 337-P).....	225
Exercícios.....	237
Gabarito.....	240

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administração geral: fundamentos de administração. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle.....	1
Gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento, monitoração, liderança, motivação, comunicação, trabalho em equipe.....	22
Fundamentos de marketing: Comportamento do consumidor, Pesquisa de marketing, segmentação e posicionamento, composto de marketing, marketing de serviços.....	47
Contabilidade básica: relatórios contábeis, ciclo contábil. Gestão de tesouraria: controle financeiros, fluxo de caixa, gestão do capital de giro, análise de crédito	64
Atendimento ao cliente	117
Logística e cadeia de abastecimento, armazenagem e distribuição, estoques, planejamento logístico.....	137
Planejamento e organização de eventos: características dos eventos, planejamento dos eventos, fases de um evento, ferramentas de auxílio na organização de um evento (cronograma e fluxograma)	167
Redação Oficial: Linguagem na comunicação oficial, estrutura do texto legal, redação e organização do texto legal, padronizações e documentos administrativos, memorandos, ofício, despachos, e-mail corporativo. Manual de redação da Presidência da República	176
Questão	191
Gabarito	197

SUMÁRIO



Compreensão e interpretação de textos

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A compreensão é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A interpretação é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz.

Percebeu a diferença?

Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



- Linguagem não-verbal é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.





Raciocínio Lógico

• Sentença aberta: quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? - Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! - Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. - Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): "esta frase é falsa" (expressão paradoxal) - O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) - $2 + 5 + 1$

• Sentença fechada: quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• Proposições simples (ou atômicas): aquela que NÃO contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

• Proposições compostas (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.

Atenção: todas as proposições compostas são formadas por duas proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são formadas por proposições simples ligadas por conectivos, aos quais formam um valor lógico, que podemos vê na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>~p</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ^ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p v q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p v q	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p v q																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																



Forma, Sistema e Fundamentos da República

• Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

• Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

• Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

• Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

• Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

• Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

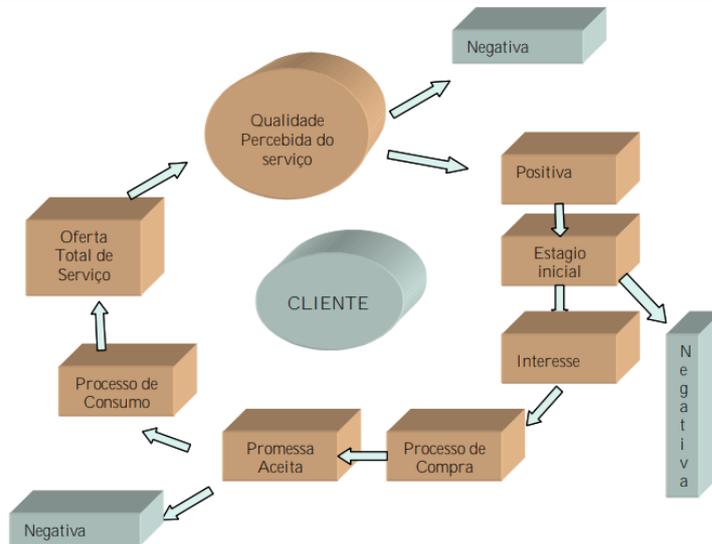
Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



Conhecimentos Especificos

Ciclo de vida do relacionamento com o cliente



<http://siaibib01.univali.br/pdf/joice%20de%20melo.pdf>

— Gestão Comercial

O que é uma gestão empreendedora? Sabe-se que uma empresa é qualquer organização formal ou informal que interage com o seu meio ambiente visando a satisfação de uma demanda desejada com o fim de criar clientes e, como consequência natural, o lucro. Essa organização possui elementos básicos que interagem entre si¹.

É a otimização desses elementos que levará a bom termo a vida e o crescimento da empresa, quais sejam:

Pessoas – com suas características individuais, culturas, crenças, modos de agir.

Estrutura – desenho organizacional da empresa.

Tarefas – trabalho desempenhado.

Tecnologia – equipamentos e processos.

Ambiente – o lugar onde está inserido.

Para planejar um novo negócio, é preciso ter informações diversas sobre oportunidades de mercado, futuros clientes, custos, preços, tributos, taxas, custos de abertura e legalização, concorrentes, fornecedores, linhas de financiamentos etc. É na fase inicial que o potencial criador de empresa mais necessita de informações para direcionar seu empreendimento e se adequar à realidade percebida.

As estratégias criadas para o desenvolvimento de uma organização podem ser diversas, mas não devem ser complicadas ou demoradas. O planejamento estratégico deve ser simples e rápido, aliando todos os processos envolvidos, visando sempre à integração dos sistemas, valorizando as pequenas ideias e buscando a adaptação dos produtos aos clientes.

Degen (1989, p. 140) enumera alguns pré-requisitos necessários para iniciar um empreendimento:

1º – Conceito de negócio – consiste na descrição da necessidade do grupo de clientes que pretenda atender com seu produto ou serviço, que ele sabe fazer, a um custo que estes clientes estejam dispostos a pagar. O empreendimento só deve iniciar quando tiver total clareza sobre o conceito do seu negócio, sob pena de transformar-se em empreendimento medíocre ou até fracassado.

¹ Queiroz, Marcos Antônio. *Gestão Comercial* / Marcos Antônio Queiroz. - 1.ed., rev. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.